

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-4202

ATA da reunião Comissão de Sustentabilidade

34ª ata da Reunião da Comissão de Sustentabilidade (CS), realizada no dia 11 de agosto de 2016, às 14 horas, na Sala de Reunião do Ático da Reitoria II.

Estavam presentes os seguintes membros:

NOME	UNIDADE	E-MAIL
Carolina Assis Fernandes Ferreira	CGA	carolina.fernandes@ufsc.br
Ludmila Serafim de Abreu	CGA	ludmila.abreu@ufsc.br
Ulisses Iraí Zílio	DPC	ulisses.zilio@ufsc.br
Gilberto Caye Daudt	DMPI	gilberto.cd@ufsc.br
Felipe Garcia Tervisol	DFO	felipe.tersariol@ufsc.br
Juciane M. Martins	DAAC	juciane.martins@ufsc.br
Rodrigo Gonçalves	SETIC	rodrigo.g@ufsc.br
Branda Vieira	RES/PU	branda.vieira@ufsc.br
Guilherme Krause	DCOM	<u>guilherme.krause@ufsc.br</u>
Soeli Soares de Moraes	PU	soeli.moraes@ufsc.br
Ana Cecília Petrassi	SEPLAN	a.petrassi@ufsc.br
Thaianna E. Cardoso	Estudante	thaiannacardoso@gmail.com
Ana Maria Bortolotto	DPAE	ana.bortolotto@ufsc.br

A Sra. Ludmila começou a reunião dando início ao eixo geral, com a análise da meta “Incentivar que 10% do número de projetos de pesquisa e extensão sejam relacionados à sustentabilidade na UFSC”, onde a ação “Disponibilizar aos alunos relação das ações do PLS que poderiam ser realizadas através de projetos, trabalhos de sala, monografias, dissertações, entre outros” foi sugerida pela CGA. A Sra. Carolina argumentou que muitas ações descritas no PLS podem ser realizadas juntamente com os alunos, através de projetos, monografias, entre outros, e que alunos de cursos como biologia e engenharia ambiental já procuram a CGA em busca de temas

relacionados à sustentabilidade para a realização de TCCs. A mesa concordou em adicionar a ação, sendo os responsáveis CGA, PROGRAD, PROPESQ e PROEX e como auxiliar SETIC e Coordenadores dos Cursos.

Próxima meta “Aumentar em 10% o número de servidores capacitados com conhecimentos sobre sustentabilidade na UFSC”, na ação “Capacitar os administradores de edifício sobre questões gerais de sustentabilidade incluindo a fiscalização do uso eficiente da água e energia, correta destinação dos resíduos sólidos, cuidados com a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, entre outros”, a Coplan considerou não fazer parte da ação. A Sra. Juciane informou que, em alguns casos, quando a UFSC não possui determinado curso, a universidade providencia o pagamento das taxas de inscrição em cursos de capacitação fornecidos por outra instituição. No entanto, os membros da comissão concluíram que o melhor é construir um curso de capacitação específico para a UFSC, incluindo o DPAE como responsável da ação, juntamente com CCP, CGA, DMPI, RES e DAS. A Sra. Ana Maria lembrou sobre a questão do paisagismo e questionou quem são os responsáveis pelos jardins entorno do edifício (os administradores de edifício ou a PU?), pois muitas áreas de paisagismo planejadas pelo DPAE se deterioraram devido à falta de manutenção. A Sra. Ludmila considerou que a PU é responsável pelos jardins, pois é o setor que fiscaliza a Orbenk, empresa contratada pela UFSC encarregada na manutenção das áreas verdes. A mesa propôs analisar o contrato referente à manutenção da área verde e incluir, nos próximos contratos, itens específicos sobre manutenção de paisagismo.

Na meta “Aumentar em 10% a sensibilização da comunidade acadêmica através da educação ambiental”, a CGA sugeriu incluir a ação “Promover cursos e palestras para os alunos abordando a temática da sustentabilidade”, no entanto, foi observado pelos presentes que essa questão já é contemplada na ação “Realizar ou apoiar anualmente ao menos três eventos institucionais relacionados à temática da sustentabilidade”. Todos concordaram na elaboração de uma única ação “Realizar ou apoiar anualmente ao menos três eventos institucionais (palestras e cursos) relacionados à temática da sustentabilidade”, indicando como responsáveis a CGA e a GR e a Sala Verde como auxiliar. A Sra. Thaianna mencionou que no Plano de Coleta Seletiva Solidária também tem o eixo de educação e que a comissão da Coleta Seletiva pretende constituir um grupo de educação ambiental, incluindo pedagogos, NEAmb, GEABio, Sala Verde, entre outros. A Sra. Thaianna perguntou aos membros se o grupo ambiental, assim que formado, irá contribuir tanto com as ações contidas no PLS, como com as ações do Plano de Coleta Seletiva e, também, se esse grupo de educação ambiental ficaria vinculado ao PLS ou à comissão da coleta seletiva. Começou uma discussão sobre qual a forma mais adequada para a formação do grupo de educação ambiental, se é necessário o grupo estar ligado a um plano e se a formação do grupo poderia ser transformada em uma ação. A Sra. Carolina lembrou que o Programa UFSC Sustentável foi criado para reunir as iniciativas de sustentabilidade realizadas na UFSC, incluindo os grupos de educação ambiental ativos na UFSC, que poderiam aproveitar o

programa para divulgar o seu trabalho e interagir. No entanto, as Sras. Thaianna e Carolina argumentaram que é pouco provável que os grupos tomem a iniciativa de se reunirem, e concordaram que é importante juntar o pessoal de educação ambiental atuante na UFSC para conversar a respeito da formação de um Grupo de Educação Ambiental da UFSC. Foi decidido que esse assunto deve ser melhor discutido em outra oportunidade. A CGA também recomendou incluir a ação “Criar programa dos agentes de sustentabilidade”, mas a maioria dos membros argumentou que a ação não seria eficiente. Segundo a Sra. Thaianna, do ponto de vista da educação ambiental, indicar um fiscal seria até antipedagógico, uma vez que a ideia é incentivar a responsabilidade compartilhada. A ação foi retirada. Todos concordaram.

Próxima meta “Melhorar em 30 % a gestão interna para a sustentabilidade na UFSC”. Na ação “Capacitar as comissões do espaço físico para aplicação da sustentabilidade”, o DPAE solicitou ser substituído pelo GR como responsável da ação. A Sra. Carolina lembrou que a Sra. Leila, em uma das reuniões do PLS, comentou que participava das comissões do espaço físico dos centros e que o envolvimento do DPAE nessa ação é muito importante. A Sra. Ana concordou em incluir o DPAE como responsável da ação, juntamente com CGA, DPAE, RES e GR, e solicitou a mudança da ação para “Orientar as comissões do espaço físico para aplicação da sustentabilidade”. Todos concordaram. Passou-se para a ação “Incluir no conteúdo programático dos concursos realizados pela UFSC tópicos sobre sustentabilidade”, a PRODEGESP considerou excluir a CCP e incluir a CAC. Todos concordaram. A próxima ação “Criar resolução de orientação para os representantes externos de Conselhos da UFSC” foi sugerida pela CGA, que explicou que a maioria dos representantes não sabe qual posição deve ter diante daquele conselho. Os membros da mesa concordaram com a inclusão da ação, indicando como responsáveis o GR e a CPS. A última ação analisada foi “Valorizar as representações em conselhos ambientais e assessoria técnica pelos Professores”, também sugerida pela CGA. Segundo os membros da comissão, a ação deve ser unida à anterior, pois trata da mesma questão.

Antes de encerrar a reunião, a Sra. Carolina explicou que algumas metas do eixo qualidade de vida ainda não foram concluídas, pois ficaram de ser revisadas pelo DAS, mas até o momento o DAS não as enviou. Além disso, a Sra. Carolina lembrou que a próxima etapa é definir quais as ações do PLS são consideradas prioridades. Isso será decidido em reunião entre a CGA e o setor, sendo que as prioridades devem ser definidas por meta. Foi comunicado aos representantes, que eles devem entrar em contato com a CGA o quanto antes para marcar a reunião, onde serão discutidas as prioridades. O Sr. Rodrigo solicitou o envio de um e-mail contendo a planilha e no corpo do texto a metodologia a ser utilizada para a classificação das prioridades.

Escala de prioridade: 0 a 3.

0, ação com máxima prioridade.

1, ação com alta prioridade.

2, ação com baixa prioridade.

3, ação não é prioridade.

Como DAS não encaminhou as suas considerações a tempo da reunião, ficou acertado que quando as considerações fossem encaminhadas, seriam repassadas ao grupo para o e-mail para dizer se concordariam ou não.